

Escola Superior de Gestão de Tomar

Ano Letivo 2017/2018

**Gestão Turística e Cultural**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 14880/2013 de 15/11/2013

**Ficha da Unidade Curricular: Apresentação e Interpretação do Património**

ECTS: 3; Horas - Totais: 81.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; TP:15.0;

Ano | Semestre: 2 | S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 964159

Área Científica: Gestão Cultural

**Docente Responsável**

Eunice Ferreira Ramos Lopes

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Eunice Ferreira Ramos Lopes

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

Os estudantes deverão ser capazes de compreender a importância da apresentação e interpretação do património (natural e cultural) numa ótica de serviço turístico e também desenvolver o processo de apresentação-interpretação de aplicação dos princípios e regras até à execução, monitorização e avaliação.

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

Os estudantes deverão adquirir competências para compreender a importância da apresentação e interpretação do património (natural e cultural), assim como do património material e imaterial numa articulação que se pretende de interpretação para apresentação e fruição turística. No processo de interpretação-apresentação os alunos deverão desenvolver estratégias narrativas de apresentação do(s) património(s) e adequá-los a públicos diversificados. Deverão igualmente identificar recursos patrimoniais passíveis de transformação e captação turística numa lógica de execução, monitorização e avaliação.

**Conteúdos Programáticos**

1. Apresentação e interpretação do património natural e cultural.
2. Metodologias de funcionamento da apresentação-interpretação.
3. Meios utilizados na identificação de recursos patrimoniais para interpretação turística.
4. Processos de monitorização, avaliação e análise dos resultados.
5. Aplicação prática.

**Conteúdos Programáticos (detalhado)**

1. Apresentação e interpretação do património (natural, cultural, material e imaterial).
  - 1.1. Conceitos. Correntes Teóricas.
  - 1.2. Exemplos.
2. Metodologias de funcionamento da apresentação-interpretação.
  - 2.1. Apresentação: regras.
  - 2.2. Interpretação: narrativas.
3. Meios utilizados na identificação de recursos patrimoniais para interpretação turística.
  - 3.1. Etapas.
  - 3.2. Planeamento.

4. Processos de monitorização, avaliação e análise dos resultados.
  - 4.1. Métodos de recolha de dados e impactos. Exemplos.
5. Aplicação prática.

#### **Metodologias de avaliação**

Avaliação contínua. Componente teórica – Prova escrita (50%). Componente Prática – Trabalho prático (50%).

#### **Software utilizado em aula**

Não se aplica.

#### **Estágio**

Não se aplica.

#### **Bibliografia recomendada**

- Choay, F. (2000). *A Alegoria do Património*. Lisboa: Edicoes 70.
- - Crespi, M. e Planells, M. (2003). *Patrimonio cultural*. Madrid: Editorial Sintesis.
- Miranda, J. (1998). *Guia práctica para la interpretacion del Patrimonio*. Sevilla: Junta de Andalucia-Consejeria de Cultura.
- Morales, V. G; Caba, V. S; Pino, J. M. (2017). *El Estudio del patrimonio cultural*. Editorial Centro de Estudios Ramon Areces SA.

#### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Pretende-se articular os conteúdos com os objetivos mediante a apostila em sessões expositivas seguidas de demonstrações práticas utilizando-se, nos dois momentos, a metodologia de comparação de casos (benchmarking). Incentiva-se a experimentação e o recurso às tecnologias de informação e comunicação, criando-se narrativas que, como serviços turísticos, agreguem valor ao produto ou ao destino turístico experienciado pelo turista.

#### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas e teórico-práticas com exposição de conteúdos e sua ilustração, com recurso a exemplos relevantes de apresentação-interpretação nacionais e internacionais.

#### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

O facto de serem avançados os conteúdos teóricos e sua imediata ilustração segundo casos documentados e avaliados em bibliografia de referência, bem como as saídas de campo e interação com a envolvente concorrem para que a aquisição de competências de saber-saber e de saber-fazer dos estudantes decorra numa lógica de ensino-aprendizagem em que os princípios teóricos se comprovam mediante experimentações práticas e orientadas para o exercício profissional.

#### **Língua de ensino**

Português

#### **Pré requisitos**

Não se aplica

#### **Programas Opcionais recomendados**

Não se aplica

## Observações

### Docente Responsável

Eunice Ferreira Ramos Lopes Assinado de forma digital por Eunice Ferreira Ramos Lopes  
Dados: 2018.02.17 17:57:55 Z

### Diretor de Curso, Comissão de Curso

Eunice Ferreira Ramos Lopes Assinado de forma digital por Eunice Ferreira Ramos Lopes  
Dados: 2018.02.17 17:58:13 Z

### Conselho Técnico-Científico

Assinado de forma digital por  
Célio Gonçalo Cardoso  
Marques  
Dados: 2018.05.03 17:17:51  
+01'00'

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º	115
Data	31/5/18

